

Cultivares de arroz ...
2008 FL-S2008.201

S2008.201



CPAF-RR-10712-1

CULTIVARES DE ARROZ IRRIGADO RECOMENDADAS PARA RORAIMA



Embrapa
Roraima

INTRODUÇÃO

O objetivo desta publicação é apresentar resultados de pesquisa referentes ao desempenho produtivo, características agronômicas e recomendações técnicas para cultivares de arroz irrigado recomendadas para Roraima, avaliadas no período de 1995/96 a 2007/08, com o intuito de servir de orientação ao setor produtivo na escolha das cultivares a serem utilizadas.

DESEMPENHO PRODUTIVO

Com base nos resultados obtidos na avaliação de Ensaio de Valor de Cultivo e Uso (VCU's) e em Unidades de Observação e Demonstrativas, conduzidos no período de 1995/96 a 2007/08, em quatro ambientes de várzeas de Roraima são recomendadas para plantio as cultivares relacionadas na Tabela 1. Na Tabela 2 são relatadas características adicionais sobre a qualidade industrial das cultivares.

TABELA 1- Cultivares de arroz irrigado recomendadas para cultivo em Roraima.

Cultivares	Produtividade (kg/ha) ³		
	Média	Mínima	Máxima
BR IRGA 409 ¹	6894(48)	6073	7928
IRGA 417 ¹	7455(32)	6334	8574
Roraima ¹	7826(28)	7160	9112
BRS Taim ¹	7215(24)	5884	8380
BRS Jaburu ²	7990(24)	6486	8583
BRS Biguá ²	7929(23)	7173	8836
BRS Jaçanã ¹	7186(21)	6323	8107

¹ Ciclo precoce (100 a 115 dias) ² Ciclo médio (116 a 120 dias)

³ médias obtidas no período 1995/96 a 2007/08. Entre parênteses o número de ensaios que a cultivar participou

TABELA 2- Informações adicionais sobre as cultivares de arroz irrigado recomendadas para Roraima.

Características	Cultivares						
	BRIRGA 409	IRGA 417	Roraima	BRS Taim	BRS Jaburu	BRS Biguá	BRS Jaçanã
Peso 1000 grãos (g)	24,2	27,6	25,0	24,4	25,0	26,0	24,0
Grãos Inteiros (%)	56	60	59	55	56	56	57
Centro Branco ¹ Teor de	3,0	2,0	2,0	3,0	3,0	3,0	3,0
Amilose(%) ²	26	27	30	30	32	32	28
Temperatura gelatinização ³	6	6	6	4	6	6	7

¹ Escala de Notas: 1-excelente;2-bom;3-regular;4-ruim;5-péssimo

² 23 a 27% - Teor intermediário; > 27%- Teor Alto (os teores alto e intermediários são adequados para grãos ficarem soltos após o cozimento)

³ Escala de Notas: Alta: até 3; Intermediária: 4 e 5; Baixa: 6 e 7 (Grãos com TG alta requerem mais água, gasta-se mais tempo no cozimento e crescem menos quando comparados aos que possuem TG baixa ou intermediária)

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

A semeadura pode ser a lango e em linhas, pois trabalhos desenvolvidos pela Embrapa Roraima não

constatarem diferenças significativas quanto a produtividades de grãos obtidas, sob estes sistemas de plantio. A vantagem da sementeira a lanço é a rapidez, no entanto, ocasiona emergência das plântulas mais desuniforme se o solo não estiver bem preparado e nivelado, além de que gasta-se mais sementes por hectare quando comparada à sementeira em linhas.

Para o cultivo a lanço sugere-se 120 a 140 kg de semente por hectare e para o cultivo em linhas 100 a 120 kg de sementes por hectare, semeando-se em torno de 100 sementes viáveis por metro linear, em espaçamento entre linhas de 0,20 m.

A quantidade necessária de sementes para plantio em kg/ha (Q) pode variar em função do peso de 1000 sementes em gramas da cultivar a ser plantada (P); do espaçamento entre linhas a ser utilizado em cm (E); do número de sementes desejado por metro linear (D) e do poder germinativo da semente em % (G). Assim, no caso da sementeira em linhas recomenda-se utilizar a seguinte fórmula para se ter certeza da quantidade de sementes a ser gasta por hectare:

$$Q = \frac{(1000 \times P \times D)}{G \times E}$$

A semente deve ser colocada na profundidade de 3 a 5 cm e se for possível, deve-se proceder uma leve

compactação do solo, utilizando de preferência rolo compactador. Isto permitirá uma germinação mais uniforme, e maior facilidade na condução da água de irrigação, além de proporcionar melhor eficiência na aplicação de herbicidas pré ou pós-emergentes, caso seja necessária esta prática.

Quanto à época de semeadura, o cultivo do arroz irrigado é basicamente realizado no início do período chuvoso (abril/maio) e no início do período seco (outubro/novembro). Para a primeira época são mais indicadas as cultivares de ciclo mais tardio (BRS Jaburu, BRS Biguá) que podem ser colhidas com mais segurança no período seco.

A brusone é a principal doença da cultura do arroz. O fungo ataca a cultura na fase vegetativa, em torno dos 20 a 40 dias após a emergência da cultura (brusone na folha) e na fase reprodutiva, no início da floração (brusone de pescoço), provocando o chochamento das espiguetas e a qualidade dos grãos, cuja incidência é afetada pela susceptibilidade da cultivar de arroz, pelas condições climáticas e pelo manejo da cultura. Como a maioria das cultivares recomendadas são suscetíveis, recomenda-se que seja efetuado controle preventivo com fungicidas sistêmicos em áreas com histórico de alta incidência da doença. Em geral, duas aplicações são suficientes: a

primeira antes do emborrachamento e a segunda no início da emissão das panículas.

S 2008.201.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

INFORMAÇÕES:

Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima

Rodovia Br-174, km 8 - Distrito Industrial

Telefax: (95) 626 71 25

Cx. Postal 133 - CEP. 69.301-970

Boa Vista - Roraima- Brasil

sac@cpafrr.embrapa.br

Visite o site:

<http://www.cpafr.embrapa.br>

Equipe Técnica

Antônio Carlos Centeno Corderiro

Roberto Dantas de Medeiros

Folder nº12

Dezembro/2008

Tiragem 300 exemplares

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

